

**FACULDADE FASIPE DE RONDONÓPOLIS  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**BEATRIZ PEREIRA MATOS**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO  
EM NEUROLOGIA**

**RONDONÓPOLIS - MT**

**2026**

**FACULDADE FASIPE DE RONDONÓPOLIS  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**BEATRIZ PEREIRA MATOS**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO  
EM NEUROLOGIA**

Relatório de Estágio Supervisionado em Ortopedia e Traumatologia, Curso de Fisioterapia da Faculdade Fasipe de Rondonópolis.

Professor Orientador: Adrean Felipe De Oliveira Mendonça

**RONDONÓPOLIS - MT**

**2026**

## **1. INTRODUÇÃO**

O estágio supervisionado em fisioterapia na área de neurologia representa uma etapa de fundamental importância na formação acadêmica dos alunos, tendo como principal finalidade promover a integração entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação e a prática clínica, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e éticas essenciais ao exercício da profissão. Assim, o presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado em fisioterapia, realizado na clínica da faculdade FASIPE de Rondonópolis, Fasiclin, localizada na rua Flávio Alves de Medeiros, nº64, Parque Sagrada família, no município de Rondonópolis, Mato Grosso.

Este estágio, integrante da disciplina Estágio Supervisionado em Fisioterapia neurológica, sob orientação do professor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, possui carga horária total de 100 horas, distribuídas ao longo do período 12/03/26 a 13/04/26. A proposta do estágio está voltada à atuação clínica na avaliação e reabilitação de pacientes com disfunções neurológicas, com ênfase na recuperação funcional, promoção da independência e melhora da qualidade de vida. Os objetivos gerais do estágio consistem no aprimoramento da capacidade de avaliação cinético-funcional em pacientes neurológicos, o desenvolvimento do raciocínio clínico para elaboração de condutas fisioterapêuticas individualizadas e a aplicação de técnicas e recursos terapêuticos baseados em evidências científicas.

### **1.1 Caracterização do campo de estágio**

#### **1.1.1 Identificação do Estágio:**

O estágio foi realizado na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE, localizada no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso, durante o período de março a abril de 2026, totalizando uma carga horária de 100 horas. As atividades foram desenvolvidas no setor de Neurologia, o qual é equipado para o atendimento de pacientes com disfunções neurológicas, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de Fisioterapia.

#### **1.1.2 Contexto Local:**

A Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE está inserida no município de Rondonópolis-MT, que possui uma população aproximada de 263.708 habitantes, de

acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), distribuída predominantemente em áreas urbanas e caracterizada por um perfil socioeconômico de classe média e média alta. A região apresenta alta demanda por serviços de reabilitação física, principalmente nas áreas de neurologia, Ortopedia e Traumatologia em decorrência do aumento da expectativa de vida, da incidência de doenças crônicas não transmissíveis e do número crescente de acidentes de trânsito e de trabalho, bastante frequente na cidade. A população atendida pelo centro é composta majoritariamente por adultos e idosos, embora também sejam realizados atendimentos a adolescentes e crianças com disfunções motoras, garantindo uma abordagem ampla e diversificada das necessidades da comunidade.

#### **1.1.3 Estrutura Física:**

A clínica de fisioterapia da faculdade FASIPE conta com uma infraestrutura planejada para a realização de atendimentos fisioterapêuticos, composta por salas destinadas para atendimentos de pacientes tanto individual como em grupos, setor de cinesioterapia e espaço mecanoterapia. As salas são equipadas com macas, bolas suíças, faixas elásticas, barras paralelas, halteres e equipamentos de eletrotermofototerapia, incluindo ultrassom terapêutico, TENS, laser terapêutico e infravermelho, permitindo assim a aplicação de diferentes modalidades de tratamento conforme as necessidades observadas em cada paciente.

#### **1.1.4 Organização Interna:**

A equipe da clínica de fisioterapia da faculdade FASIPE, é formada por fisioterapeutas preceptores, acadêmicos estagiários e também conta com o suporte administrativo da clínica. A dinâmica de trabalho na clínica envolve a realização de discussões de casos clínicos, nas quais são revisados os objetivos e as condutas terapêuticas, buscando assim o aprimoramento do aprendizado e a garantia de oferecer um tratamento mais eficaz para os pacientes.

#### **1.1.5 Perfil de Atendimentos:**

Os atendimentos realizados na Fasiclin, clínica de fisioterapia da faculdade FASIPE, compreendem avaliações fisioterapêuticas iniciais, consultas de acompanhamento e intervenções terapêuticas individualizadas, voltadas para a reabilitação neurológica de pacientes com diferentes níveis de comprometimento funcional. As intervenções incluem sessões de cinesioterapia neurológica, treino de

marcha, exercícios de equilíbrio, coordenação motora, fortalecimento muscular e atividades funcionais, com foco na melhora da independência e qualidade de vida do paciente. Também podem ser utilizados recursos auxiliares conforme a necessidade de cada caso. Os atendimentos são realizados de forma individualizada, garantindo atenção personalizada e acompanhamento direto do estagiário durante todo o processo terapêutico.

Na área de neurologia, os pacientes atendidos são adultos e idosos com condições como Acidente Vascular Cerebral (AVC), doenças neurodegenerativas, lesões neurológicas e alterações motoras e funcionais. Além dos atendimentos clínicos, também são realizadas discussões de casos clínicos, contribuindo para o aprendizado e aprimoramento das condutas fisioterapêuticas.

## **2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Ao longo do estágio supervisionado em Fisioterapia, foram desenvolvidas atividades práticas voltadas à assistência fisioterapêutica na área de neurologia, sempre sob supervisão do fisioterapeuta responsável. Durante esse período, os atendimentos contemplaram a coleta de informações clínicas, por meio da anamnese, e a avaliação neurológica e funcional dos pacientes, permitindo a identificação das limitações motoras, sensoriais e cognitivas, bem como das necessidades individuais.

Durante as sessões, foram empregadas diferentes abordagens terapêuticas, como exercícios de cinesioterapia neurológica, treino de marcha, exercícios de equilíbrio e coordenação, fortalecimento muscular e atividades funcionais, com foco na reabilitação e na promoção da independência do paciente. Além disso, foram realizadas orientações quanto à execução de atividades diárias, postura e segurança, bem como o registro das evoluções em prontuário, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades clínicas dos acadêmicos.

### **2.1 Descrição das atividades**

<b>ENCONTRO 1</b>	
<b>DATA:</b> 12/03/2026	<b>LOCAL:</b> Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE
<b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 12 de março de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina.

Neste dia, não havia paciente agendado sob minha responsabilidade. Dessa forma, foi realizado o acompanhamento do atendimento fisioterapêutico conduzido por outro acadêmico. A atividade possibilitou a observação da avaliação fisioterapêutica, bem como das condutas terapêuticas adotadas, incluindo exercícios voltados ao equilíbrio, coordenação motora e treino de marcha. Ao final, foi realizada a discussão do caso clínico do paciente avaliado no dia, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico e para a integração entre teoria e prática.

#### ENCONTRO 2

**DATA:** 13/03/2026

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 13 de março de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pelo setor.

Neste dia, foi realizado atendimento fisioterapêutico do paciente A.C.V., do sexo masculino, 74 anos, agendado para as 19h, com diagnóstico de acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico ocorrido em setembro de 2024, apresentando hemiplegia em hemicorpo esquerdo. Durante a anamnese, o paciente relatou limitação na abertura da mão esquerda, além de queixa de dor ao realizar movimentos com o membro superior e durante a deambulação prolongada, referindo também dor em joelho esquerdo. Observou-se que o paciente deambula sem auxílio, porém apresenta compensações durante a marcha.

Após a avaliação, foram iniciadas intervenções fisioterapêuticas com foco na melhora da mobilidade e redução da rigidez do membro superior acometido.

Inicialmente, foi realizado exercício com bola terapêutica, no qual o paciente realizava pressão com a mão aberta, com o objetivo de estimular a abertura da mão, sendo realizadas 3 séries de 10 repetições.

Em seguida, foram realizados mobilizações e alongamentos de punho e dedos, com ênfase na extensão do punho e abertura dos dedos, mantendo cada posição por aproximadamente 20 segundos, em 2 séries de 5 repetições. Posteriormente, foi utilizado elástico para dedos, com o objetivo de estimular a abertura e extensão dos mesmos. O paciente realizou todos os exercícios propostos de forma satisfatória, e a sessão foi finalizada sem intercorrências.

### ENCONTRO 3

**DATA:** 14/03/2026

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 14 de março de 2026, no período matutino, das 07h30 às 12h30, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina de estágio.

Neste dia, foi realizada reunião clínica e estudo de casos dirigidos.

### ENCONTRO 4

**DATA:** 16/03/2026

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 16 de março de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina.

Neste dia, havia paciente agendado para atendimento às 19h, porém o mesmo não compareceu à sessão, impossibilitando a realização do atendimento

fisioterapêutico. Dessa forma, foi realizado o acompanhamento do atendimento conduzido por outro estagiário. A atividade possibilitou a observação da avaliação fisioterapêutica e das condutas terapêuticas adotadas. Ao final, foi realizada a discussão do caso clínico do paciente.

#### ENCONTRO 5

**DATA:** 17/03/2026

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 17 de março de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina.

Neste dia, não havia paciente agendado sob minha responsabilidade. Dessa forma, foi realizado o acompanhamento do atendimento fisioterapêutico conduzido por outro acadêmico. A atividade possibilitou a observação da avaliação fisioterapêutica, bem como das condutas terapêuticas adotadas, incluindo exercícios voltados ao equilíbrio, coordenação motora e treino de marcha. Ao final, foi realizada a discussão do caso clínico do paciente avaliado no dia, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico e para a integração entre teoria e prática.

#### ENCONTRO 6

**DATA:** 19/03/2026

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 19 de março de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina.

Neste dia, não havia paciente agendado sob minha responsabilidade. Dessa forma, foi realizado o acompanhamento do atendimento fisioterapêutico conduzido por outro acadêmico. A atividade possibilitou a observação da avaliação fisioterapêutica, bem como das condutas terapêuticas adotadas, incluindo exercícios voltados ao equilíbrio, coordenação motora e treino de marcha. Ao final, foi realizada a discussão do caso clínico do paciente avaliado no dia, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico e para a integração entre teoria e prática.

<b>ENCONTRO 7</b>	
<b>DATA:</b> 20/03/2026	<b>LOCAL:</b> Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE
<b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	
<p>O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 20 de março de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina.</p> <p>Neste dia, foi realizado atendimento fisioterapêutico do paciente A.C.V., do sexo masculino, 74 anos, agendado para às 19h, que chegou à clínica deambulando sem auxílio. A filha, que o acompanhava, relatou que o paciente apresenta níveis de pressão arterial oscilantes, informando que já houve ajuste medicamentoso pela médica responsável, porém sem estabilização dos níveis pressóricos.</p> <p>Foram aferidos os sinais vitais, apresentando pressão arterial de 150/90 mmHg, frequência cardíaca de 90 bpm, saturação de oxigênio de 96% e escala de dor (EVA) igual a 4.</p> <p>A sessão foi iniciada com mobilizações e alongamentos de punho e dedos do membro superior esquerdo, sendo realizadas 2 séries de 5 repetições. Em seguida, foi realizada estimulação sensorial por meio de fricção no membro superior esquerdo, utilizando toalha, escova e algodão, com o objetivo de promover estímulo tátil e melhorar a percepção sensorial.</p> <p>Na sequência, foi realizado exercício de apoio de peso em membro superior esquerdo em superfície estável, associado à leve inclinação anterior do tronco, em</p>	

3 séries de 10 repetições. Posteriormente, o paciente realizou atividade de preensão e transferência de objetos pequenos para um recipiente, com foco na coordenação motora fina. Também foi realizado treino de pressão e liberação voluntária de objetos, em 5 séries de 10 repetições.

Foram ainda realizados exercícios ativos de elevação de membros superiores com bola até a altura dos ombros, 3 séries de 10 repetições.

Durante a sessão, foi necessária a interrupção das atividades para aferição da pressão arterial, que apresentou valor de 170/100 mmHg. Ao final da sessão, a pressão arterial foi reavaliada, mantendo-se em 170/100 mmHg.

O paciente realizou os exercícios propostos de forma satisfatória, e a sessão foi finalizada sem intercorrências.

#### ENCONTRO 8

**DATA:** 21/03/2026

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 21 de março de 2026, no período matutino, das 07h30 às 12h30, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina de estágio.

Neste dia, foi realizada reunião clínica e estudo de casos dirigidos.

#### ENCONTRO 9

**DATA:** 23/03/2026

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 23 de março de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do

fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina.

Neste dia, foi realizado atendimento fisioterapêutico do paciente A.C.V., que chegou à clínica deambulando sem auxílio. Foram aferidos os sinais vitais iniciais, apresentando pressão arterial de 140/90 mmHg, frequência cardíaca de 90 bpm, saturação de oxigênio de 95% e escala de dor (EVA) igual a zero.

O atendimento foi iniciado com exercício ativo em cicloergômetro por 15 minutos, em ritmo leve, com o objetivo de promover aquecimento, melhora da mobilidade e coordenação de membros inferiores.

Em seguida, foi realizado treino de descarga de peso em membro inferior esquerdo em step, com 3 séries de 10 repetições, mantendo apoio por aproximadamente 3 segundos no membro acometido. Na sequência, foi realizado exercício funcional de subida e descida do step, também em 3 séries de 10 repetições, priorizando o início do movimento com o membro inferior acometido.

Após os exercícios, os sinais vitais foram novamente aferidos, apresentando pressão arterial de 170/100 mmHg, frequência cardíaca de 100 bpm, e saturação de oxigênio de 95%.

O paciente apresentou boa tolerância aos exercícios propostos, necessitando de correções durante a execução devido a compensações para o lado direito. A sessão foi finalizada sem intercorrências.

#### ENCONTRO 10

**DATA:** 24/03/2026

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 24 de março de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina.

Neste dia, não havia paciente agendado sob minha responsabilidade. Dessa forma, foi realizado o acompanhamento do atendimento fisioterapêutico conduzido por outro acadêmico. A atividade possibilitou a observação da avaliação

fisioterapêutica, bem como das condutas terapêuticas adotadas, incluindo exercícios voltados ao equilíbrio, coordenação motora e treino de marcha. Ao final, foi realizada a discussão do caso clínico do paciente avaliado no dia, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico e para a integração entre teoria e prática.

#### ENCONTRO 11

**DATA:** 26/03/2026

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 26 de março de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina.

Neste dia, não havia paciente agendado sob minha responsabilidade. Dessa forma, foi realizado o acompanhamento do atendimento fisioterapêutico conduzido por outro acadêmico. A atividade possibilitou a observação da avaliação fisioterapêutica, bem como das condutas terapêuticas adotadas, incluindo exercícios voltados ao equilíbrio, coordenação motora e treino de marcha. Ao final, foi realizada a discussão do caso clínico do paciente avaliado no dia, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico e para a integração entre teoria e prática.

#### ENCONTRO 12

**DATA:** 27/03/2026

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 27 de março de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina.

Neste dia, foi realizado atendimento fisioterapêutico do paciente A.C.V., que chegou à clínica deambulando sem auxílio. Foram aferidos os sinais vitais iniciais, apresentando pressão arterial de 140/100 mmHg, frequência cardíaca de 102 bpm e saturação de oxigênio de 96%.

A sessão foi iniciada com crioterapia por imersão da mão esquerda em água fria, utilizando ciclos de 10 segundos de imersão, associada ao treino ativo de abertura e fechamento da mão fora da água, com o objetivo de promover modulação do tônus muscular.

Em seguida, foram realizados exercícios de transferência de objetos, seguidos de treino de preensão e liberação controlada, com foco na melhora da coordenação motora fina e funcionalidade do membro superior acometido.

Após as intervenções, observou-se redução da rigidez e melhora na amplitude de movimento para abertura da mão. A sessão foi finalizada sem intercorrências.

#### ENCONTRO 13

**DATA:** 28/03/2026

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 28 de março de 2026, no período matutino, das 07h30 às 12h30, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina de estágio.

Neste dia, foi realizada reunião clínica e estudo de casos dirigidos.

#### ENCONTRO 14

**DATA:** 04/04/2026

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 04 de abril de 2026, no período matutino, das 07h30 às 12h30, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina de estágio.

Neste dia, foi realizada reunião clínica e estudo de casos dirigidos.

#### ENCONTRO 15

**DATA: 06/04/2026**

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 06 de abril de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina.

Neste dia, havia paciente agendado para atendimento às 19h, porém o mesmo não compareceu à sessão, impossibilitando a realização do atendimento fisioterapêutico.

Posteriormente, às 20h, foi realizado atendimento fisioterapêutico do paciente J.L.S., que chegou à clínica deambulando com auxílio de bengala, com diagnóstico de acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico ocorrido em 11 de março de 2026, apresentando hemiparesia em hemicorpo direito.

Inicialmente, foi realizada anamnese, seguida de avaliação fisioterapêutica. Durante o exame físico, foram avaliados os movimentos de flexão, extensão, abdução e adução, sendo observada limitação de mobilidade no hemicorpo direito. O paciente apresentou dificuldade na elevação ativa dos membros superior e inferior direitos, conseguindo realizar os movimentos com auxílio do membro contralateral.

Após a avaliação, foram realizados exercícios de mobilização ativa assistida do membro superior direito, com o objetivo de promover reeducação motora e melhora da mobilidade. A sessão foi finalizada sem intercorrências.

<b>ENCONTRO 16</b>	
<b>DATA:</b> 07/04/2026	<b>LOCAL:</b> Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE
<b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	
<p>O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 07 de abril de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina.</p> <p>Neste dia, foi realizado atendimento fisioterapêutico do paciente J.L.S., que chegou à clínica deambulando com auxílio de bengala. A sessão foi iniciada com exercícios de mobilização ativa assistida do membro superior direito, sendo realizadas 3 séries de 10 repetições, com o objetivo de promover melhora da mobilidade e reeducação motora.</p> <p>Em seguida, foi realizado treino de preensão utilizando toalha, com exercícios de abrir e fechar a mão, além de atividades de manipulação de objetos, como pegar e soltar, com o objetivo de melhorar o controle motor.</p> <p>Posteriormente, foi realizado treino funcional de transferência de objetos sobre a mesa com o membro superior direito, com o objetivo de aprimorar a coordenação motora, o controle de preensão e o controle dos movimentos de ombro e cotovelo. A sessão foi finalizada sem intercorrências.</p>	

<b>ENCONTRO 17</b>	
<b>DATA:</b> 09/04/2026	<b>LOCAL:</b> Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE
<b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	
<p>O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 09 de abril de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina.</p>	

Neste dia, foi realizado atendimento fisioterapêutico do paciente J.L.S., que chegou à clínica deambulando com auxílio de bengala.

Foram aferidos os sinais vitais, apresentando pressão arterial de 140/80 mmHg, frequência cardíaca de 93 bpm, saturação de oxigênio de 94% e escala de dor (EVA) igual a zero.

A sessão foi iniciada com aplicação de estimulação elétrica funcional (FES) na musculatura extensora de punho e dedos do membro superior direito, com o objetivo de promover contração muscular e facilitar a abertura da mão durante atividades funcionais. Foram utilizados os seguintes parâmetros: frequência de 50 Hz, largura de pulso de 200  $\mu$ s, tempo total de 30 minutos, com tempo “on” de 10 segundos e “off” de 15 segundos, e intensidade ajustada até a obtenção de contração visível.

Durante a aplicação do FES, foram realizados exercícios funcionais com objetos de diferentes tamanhos, como bola e copo, estimulando a preensão, o transporte e a liberação controlada, com manutenção do objeto por aproximadamente 3 a 5 segundos.

Também foi realizada mobilização de punho em padrão ativo assistido, com o paciente segurando a bengala com ambas as mãos. Em seguida, foram realizados exercícios com bastão em padrão bilateral para flexão de ombro, com o objetivo de promover coordenação e integração dos movimentos.

O paciente apresentou boa aceitação dos exercícios, com leve dificuldade na execução das atividades, porém com participação ativa e sem queixas álgicas. Observou-se manutenção de déficit na elevação ativa de ombro, necessitando de auxílio parcial. A sessão foi finalizada sem intercorrências.

#### ENCONTRO 18

**DATA:** 10/04/2026

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 10 de abril de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do

fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina.

Neste dia, foi realizado atendimento fisioterapêutico do paciente A.C.V., que chegou à clínica deambulando sem auxílio. Foram aferidos os sinais vitais iniciais, apresentando pressão arterial de 150/100 mmHg, frequência cardíaca de 81 bpm, saturação de oxigênio de 96% e escala de dor (EVA) igual a zero.

A sessão foi iniciada com treino de marcha utilizando escada de solo, com o objetivo de melhorar a coordenação motora e o equilíbrio. O paciente foi orientado a realizar a passada dentro dos espaços da escada, visando maior controle motor e precisão durante a execução da marcha.

Durante o percurso, foi inserido o uso de step, sendo solicitado ao paciente subir e descer, com o objetivo de promover fortalecimento de membros inferiores e treino de transferência de peso. Como progressão da atividade, o paciente realizou o trajeto utilizando halteres em membros superiores, com o objetivo de promover maior ativação muscular, coordenação global e aumento do desafio ao equilíbrio.

Ao retornar ao ponto inicial, o paciente foi orientado a sentar-se em cadeira e realizar exercícios de elevação de membros superiores com auxílio de bastão, com o objetivo de melhorar a amplitude de movimento, coordenação bilateral e ativação muscular de ombro.

Na sequência, foram realizados alongamentos de membros superiores com auxílio de halteres. Após a execução, o paciente retomava o trajeto, promovendo integração entre membros superiores e inferiores e treino funcional.

Os sinais vitais foram novamente aferidos, apresentando pressão arterial de 160/100 mmHg, frequência cardíaca de 84 bpm e saturação de oxigênio de 96%.

O paciente executou todos os exercícios propostos, e a sessão foi finalizada sem intercorrências.

#### ENCONTRO 19

**DATA:** 11/04/2026

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 11 de abril de 2026, no período matutino, das 07h30 às 12h30, na Clínica de Fisioterapia

da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina de estágio.

Neste dia, foi realizada reunião clínica e estudo de casos dirigidos.

<b>ENCONTRO 20</b>	
<b>DATA:</b> 13/04/2026	<b>LOCAL:</b> Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE
<b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	
<p>O estágio supervisionado em Fisioterapia Neurológica ocorreu no dia 13 de abril de 2026, no período noturno, das 18h às 22h, na Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina.</p> <p>Neste dia, havia paciente agendado para atendimento às 19h, porém o mesmo não compareceu à sessão, impossibilitando a realização do atendimento fisioterapêutico. Dessa forma, foi realizado o acompanhamento do atendimento conduzido por outro estagiário. A atividade possibilitou a observação da avaliação fisioterapêutica e das condutas terapêuticas adotadas. Ao final, foi realizada a discussão do caso clínico do paciente.</p>	

## **2.2 Estudo clínico**

Neste relatório, serão apresentados casos clínicos acompanhados durante o estágio supervisionado em Fisioterapia, realizado na clínica escola da Faculdade FASIPE, sob supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça, responsável pela disciplina de Estágio Supervisionado em Neurologia.

Os casos foram selecionados de acordo com a demanda de atendimentos no período do estágio, sendo atendidos conforme a disponibilidade do acadêmico no momento da prática clínica. Dessa forma, a escolha dos casos esteve relacionada à rotina do serviço e à oportunidade de atendimento, contemplando diferentes condições neurológicas.

A seleção permitiu a análise de diferentes abordagens fisioterapêuticas, possibilitando a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática clínica, bem como o desenvolvimento do raciocínio clínico e das habilidades avaliativas e terapêuticas.

<b>PACIENTE 01</b>	
<b>TRATAMENTO:</b>	<b>LOCAL:</b> Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE
<b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	
<p style="text-align: center;"><b>Informações do caso clínico</b></p> <p>Atendimento realizado no dia 13 de março de 2026, no período noturno, nas dependências da Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE, sob supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça.</p> <p>Paciente A.C.V., sexo masculino, 74 anos, residente na zona urbana do município de Rondonópolis. Apresenta diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico ocorrido em setembro de 2024. Possui histórico de hipertensão arterial e pré-diabetes, faz uso de medicação (losartana) e realiza prática de caminhada leve. Já realizou 24 sessões de fisioterapia anteriormente. Na avaliação inicial, o paciente apresentou pressão arterial de 160/90 mmHg, frequência cardíaca de 79 bpm e saturação de oxigênio de 96%, além de relatar dor com intensidade 5 na Escala Visual Analógica (EVA), caracterizando dor de moderada intensidade.</p> <p style="text-align: center;"><b>Anamnese</b></p> <p>O paciente relata início súbito do quadro em setembro de 2024, precedido por episódio de cefaleia intensa. Ao acordar, percebeu fraqueza em hemitorço esquerdo, motivo pelo qual procurou atendimento hospitalar.</p> <p>Como queixa principal, refere fraqueza no lado esquerdo do corpo e dificuldade para realizar movimentos com o membro superior esquerdo, principalmente a abertura da mão, além de dor em membro superior e joelho esquerdo. Relata também dificuldade durante a marcha.</p> <p style="text-align: center;"><b>Avaliação Clínica</b></p> <p>Na avaliação, o paciente apresenta-se deambulando de forma independente, com base levemente alargada e discreta redução da dorsiflexão do pé esquerdo, apresentando padrão compensatório durante a marcha.</p>	

Observa-se presença de hemiplegia em hemicorpo esquerdo, com tônus muscular aumentado, caracterizando espasticidade leve, principalmente em punho e dedos da mão esquerda.

A amplitude de movimento encontra-se reduzida no membro superior esquerdo, com limitação na abdução dos dedos e na extensão do punho. O paciente apresenta dor de moderada intensidade (EVA 5) em membro superior esquerdo e joelho esquerdo.

### **Objetivos do Tratamento**

O objetivo principal da intervenção fisioterapêutica é promover a melhora da funcionalidade global do paciente, visando maior independência na realização das atividades de vida diária.

De forma específica, busca-se reduzir a rigidez muscular e melhorar a mobilidade do membro superior esquerdo, principalmente em punho e dedos, favorecendo a execução de movimentos funcionais. Além disso, objetiva-se diminuir a espasticidade distal, contribuindo para melhor controle motor e qualidade do movimento. Também se pretende promover a melhora da funcionalidade neuromuscular, por meio de estímulos sensoriais, exercícios de coordenação motora fina e atividades funcionais, com foco na preensão, liberação e manipulação de objetos.

Outro objetivo importante é o fortalecimento muscular e a melhora do controle postural, associados ao treino de equilíbrio e transferência de peso, visando aprimorar o desempenho motor global. Por fim, busca-se melhorar o padrão de marcha, reduzindo compensações, aumentando a segurança durante a deambulação e promovendo maior eficiência e independência funcional.

### **Referencial teórico: Anatomia**

O sistema nervoso central é responsável pelo controle e integração das funções motoras voluntárias, sendo o encéfalo a principal estrutura envolvida na coordenação e planejamento dos movimentos. O córtex motor, localizado no lobo frontal, especialmente na área do giro pré-central, desempenha papel fundamental

na execução dos movimentos voluntários, enviando comandos motores por meio de impulsos nervosos que percorrem vias específicas até os músculos esqueléticos.

Além do córtex motor primário, outras áreas cerebrais, como o córtex pré-motor e a área motora suplementar, também participam do planejamento, organização e coordenação dos movimentos, contribuindo para a realização de atividades motoras mais complexas e funcionais.

As vias corticoespinhais, também conhecidas como trato piramidal, são responsáveis pela condução dos impulsos motores do córtex cerebral até os neurônios motores inferiores localizados na medula espinhal. Essas vias permitem a execução de movimentos voluntários finos, precisos e coordenados, especialmente nos membros superiores e nas mãos.

Durante seu trajeto, grande parte das fibras dessas vias cruza para o lado oposto (decussação das pirâmides), o que explica o comprometimento contralateral observado em lesões encefálicas, como no Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Dessa forma, alterações nessas estruturas e vias podem comprometer significativamente a função motora, resultando em fraqueza muscular, perda de coordenação, alterações de tônus e dificuldades na realização de movimentos voluntários, como observado em pacientes neurológicos.

### **Referencial teórico: Fisiopatologia**

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico ocorre devido à interrupção do fluxo sanguíneo em determinada região do cérebro, levando à morte de células nervosas por falta de oxigenação. Como consequência, podem surgir déficits motores, sensoriais e funcionais, sendo comum a presença de hemiplegia ou hemiparesia, espasticidade, alterações de marcha e comprometimento da coordenação motora.

A espasticidade ocorre devido à lesão do neurônio motor superior, resultando em aumento do tônus muscular e resistência ao movimento passivo, principalmente em músculos distais.

A fisioterapia é fundamental no processo de reabilitação, atuando na recuperação funcional, melhora da mobilidade, redução da espasticidade e promoção da independência do paciente.

### **Tratamento Fisioterapêutico**

O tratamento fisioterapêutico foi conduzido com foco na reabilitação neurológica e melhora da funcionalidade do paciente. Inicialmente, foram realizados exercícios de mobilidade e alongamentos no membro superior esquerdo, visando redução da rigidez e melhora da amplitude de movimento. Em seguida, foram aplicados exercícios de fortalecimento muscular e treino de controle motor.

Foram incluídos exercícios específicos para melhora da função de punho e dedos, com estímulo à abertura da mão e atividades funcionais.

Além disso, foi realizado treino de marcha, com foco na melhora da dorsiflexão do pé esquerdo e redução de padrões compensatórios, associado a exercícios de equilíbrio e coordenação.

Ao final das sessões, foram orientados exercícios domiciliares simples, visando a continuidade do tratamento e manutenção dos ganhos funcionais.

### **Resultados e discussão**

Ao longo do acompanhamento fisioterapêutico do paciente A.C.V., de 74 anos, com diagnóstico de AVC isquêmico, observou-se evolução gradual do quadro clínico.

Houve melhora discreta na execução dos movimentos do membro superior esquerdo, especialmente na tentativa de abertura da mão, além de leve redução da espasticidade distal.

Na marcha, o paciente apresentou melhora no padrão de deambulação, com redução das compensações e maior controle durante o movimento.

Em relação à dor, houve diminuição do quadro álgico ao longo das sessões.

Quanto aos objetivos propostos, como melhora da funcionalidade, redução da dor, ganho de mobilidade e melhora da marcha, pode-se afirmar que foram parcialmente alcançados. O paciente apresenta evolução satisfatória, sendo indicada a continuidade do tratamento fisioterapêutico para progressão dos resultados.

#### **PACIENTE 02**

**TRATAMENTO:**

**LOCAL:** Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

### **Informações do caso clínico**

Atendimento realizado nas dependências da Clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE, sob supervisão direta do fisioterapeuta preceptor Adrean Felipe de Oliveira Mendonça.

Paciente J.L.S., sexo masculino, 70 anos, com diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico ocorrido em março de 2026. Possui histórico de hipertensão arterial e infarto agudo do miocárdio há aproximadamente cinco anos, tendo sido submetido à angioplastia coronariana com implante de dois stents. Faz uso de medicações como losartana e metoprolol.

Apresenta exames complementares de tomografia computadorizada de crânio e não realiza prática regular de atividade física. Na avaliação da dor, apresentou pontuação zero na Escala Visual Analógica (EVA).

### **Anamnese**

O paciente relata início súbito do quadro, precedido por episódio de cefaleia intensa no dia anterior ao AVC. Ao acordar, apresentou fraqueza em hemicorpo direito, associada a alterações no equilíbrio, dificuldade para deambulação e desvio de rima labial, motivo pelo qual procurou atendimento hospitalar, permanecendo internado por alguns dias.

Atualmente, apresenta como queixa principal a dificuldade de movimentar o membro superior direito e dificuldade durante a marcha.

### **Avaliação Clínica**

Na avaliação, o paciente apresenta hemiparesia em hemicorpo direito, com maior comprometimento no membro superior. Observa-se importante déficit motor, com incapacidade de realizar movimentos ativos contra a gravidade no membro superior direito, apresentando grau 2 de força muscular no movimento de abdução de ombro.

O tônus muscular encontra-se diminuído no hemicorpo direito, associado à redução global de força muscular, principalmente em membro superior.

A deambulação é realizada com auxílio de bengala, apresentando padrão de marcha hemiparético, caracterizado por redução da descarga de peso no membro

inferior direito, arrasto do pé e presença de compensações. O paciente também apresenta alterações de equilíbrio e controle postural.

### **Objetivos do Tratamento**

O objetivo principal da intervenção fisioterapêutica é promover a recuperação funcional do paciente, visando maior independência nas atividades de vida diária.

De forma específica, busca-se estimular a ativação do hemicorpo direito, com ênfase no membro superior, promovendo ganho de força muscular e melhora do controle motor.

Também se objetiva melhorar a coordenação motora e a funcionalidade do membro superior direito, favorecendo a realização de atividades funcionais.

Além disso, pretende-se aprimorar o equilíbrio e o controle postural, contribuindo para maior estabilidade durante as atividades.

Outro objetivo importante é a reeducação da marcha, com foco na melhora da descarga de peso no membro inferior direito, redução de compensações e aumento da segurança durante a deambulação. Por fim, busca-se aumentar a independência funcional do paciente e prevenir padrões compensatórios inadequados.

### **Referencial teórico: Anatomia**

O sistema nervoso central é responsável pelo controle e integração das funções motoras e sensoriais do organismo, sendo o encéfalo a principal estrutura envolvida na execução e coordenação dos movimentos voluntários. O córtex motor, localizado no lobo frontal, especialmente no giro pré-central, desempenha papel fundamental na geração dos impulsos motores, que são transmitidos aos músculos por meio de vias específicas.

As vias corticoespinhais, também conhecidas como trato piramidal, são responsáveis pela condução dos estímulos motores do córtex cerebral até os neurônios motores inferiores na medula espinhal. Essas vias são essenciais para a realização de movimentos voluntários, principalmente aqueles que exigem maior precisão e controle, como os movimentos dos membros superiores.

Durante seu trajeto, a maioria das fibras corticoespinhais sofre decussação ao nível do bulbo, passando a inervar o lado contralateral do corpo. Dessa forma,

lesões encefálicas, como no Acidente Vascular Cerebral (AVC), resultam em déficits motores no lado oposto ao da lesão, como observado na hemiparesia direita do paciente descrito.

Além disso, estruturas como o cerebelo e os núcleos da base também participam do controle motor, sendo responsáveis pela coordenação, equilíbrio e ajuste fino dos movimentos. Alterações nessas áreas podem comprometer o controle postural, a marcha e a execução de atividades funcionais.

O controle da musculatura facial, incluindo os músculos responsáveis pela mímica facial, como aqueles que influenciam a rima labial, também depende da integridade das vias motoras centrais, especialmente do nervo facial (VII par craniano). Alterações nessas vias podem resultar em assimetrias faciais, como o desvio de rima labial observado em pacientes neurológicos.

### **Referencial teórico: Fisiopatologia**

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico ocorre devido à interrupção do fluxo sanguíneo em determinada região do cérebro, geralmente causada por obstrução de uma artéria por trombo ou êmbolo. Essa interrupção leva à redução do suprimento de oxigênio e nutrientes, resultando em morte neuronal e comprometimento das funções neurológicas relacionadas à área afetada.

As manifestações clínicas variam de acordo com a localização e a extensão da lesão, sendo comuns déficits motores, como hemiparesia ou hemiplegia, alterações do equilíbrio, coordenação e controle postural, além de possíveis alterações sensoriais e cognitivas. No caso apresentado, observa-se comprometimento do hemicorpo direito, caracterizado por redução de força muscular e dificuldade na realização de movimentos voluntários, principalmente no membro superior.

Além disso, a diminuição do tônus muscular (hipotonia), frequentemente observada na fase inicial pós-AVC, pode evoluir para alterações no controle motor, dificultando a execução de movimentos funcionais. A presença de desvio de rima labial indica comprometimento das vias motoras responsáveis pela inervação da musculatura facial, refletindo a lesão do sistema nervoso central.

As alterações na marcha, como redução da descarga de peso em um dos membros inferiores, arrasto do pé e presença de compensações, estão

relacionadas ao déficit de força, controle motor e equilíbrio, impactando diretamente na funcionalidade e na independência do paciente.

Diante desse quadro, a fisioterapia desempenha papel fundamental no processo de reabilitação, atuando na recuperação da função motora, melhora do equilíbrio, reeducação da marcha e promoção da independência funcional, por meio de intervenções específicas e individualizadas.

### **Tratamento Fisioterapêutico**

O tratamento fisioterapêutico foi direcionado à reabilitação neurológica, com foco na ativação motora e melhora da funcionalidade.

Foram realizados exercícios ativos assistidos para membros superiores e inferiores, visando estimular a contração muscular e promover ganho de força.

Também foram incluídos treinos funcionais para o membro superior direito, com o objetivo de melhorar o controle motor e a execução de atividades do dia a dia. Foram realizados exercícios de sentar e levantar, visando ganho de força, coordenação e independência funcional.

O treino de marcha foi conduzido com auxílio de bengala, com foco na melhora do padrão de deambulação, aumento da descarga de peso no membro inferior direito e redução de compensações.

Além disso, foram aplicados exercícios de equilíbrio e transferência de peso, promovendo maior estabilidade postural. Também foram utilizados estímulos sensoriais e sensório-motores, com o objetivo de favorecer a ativação neuromuscular e a integração sensorial.

### **Resultados e discussão**

Durante o acompanhamento fisioterapêutico, o paciente J.L.S. apresentou participação ativa nas sessões, demonstrando boa aceitação às intervenções propostas. Observou-se discreta melhora na ativação muscular do hemicorpo direito, principalmente durante a realização de exercícios ativos assistidos.

No treino de marcha, o paciente apresentou leve melhora no controle do movimento, embora ainda mantenha padrão hemiparético e necessite de auxílio para deambulação.

Em relação ao equilíbrio e controle postural, houve evolução gradual, com melhor desempenho nas atividades de transferência de peso.

Quanto aos objetivos propostos, pode-se afirmar que foram parcialmente alcançados, sendo indicada a continuidade do tratamento fisioterapêutico para progressão dos ganhos funcionais e maior independência.

### **3. DISCUSSÃO**

Durante o estágio supervisionado em Fisioterapia na área de Neurologia, realizado na clínica da Faculdade FASIPE, foi possível vivenciar na prática diversas situações que contribuíram para a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação. Essa experiência foi fundamental para o desenvolvimento do raciocínio clínico e para a compreensão da atuação fisioterapêutica diante das alterações neurológicas apresentadas pelos pacientes.

Observou-se uma frequência significativa de pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC), apresentando déficits motores, alterações de equilíbrio, coordenação e comprometimento da marcha. Esses achados estão de acordo com a literatura, que descreve o AVC como uma das principais causas de incapacidade funcional, afetando diretamente a independência dos indivíduos nas atividades de vida diária.

Durante os atendimentos, foi possível identificar limitações importantes, como redução de força muscular, alterações de tônus, diminuição do controle motor e dificuldade na realização de movimentos funcionais. Nos casos clínicos acompanhados, observou-se comprometimento em hemicorpo direito em um paciente e em hemicorpo esquerdo em outro, ambos com maior prejuízo em membro superior, além de alterações no padrão de marcha e no equilíbrio.

As condutas fisioterapêuticas utilizadas, como exercícios ativos assistidos, treino funcional, estímulos sensoriais, treino de marcha e exercícios de equilíbrio e transferência de peso, contribuíram para a compreensão da importância de um tratamento individualizado e direcionado às necessidades específicas de cada paciente. Essas intervenções têm como objetivo promover a ativação neuromuscular, melhorar o controle motor e favorecer a recuperação funcional.

Durante a evolução dos pacientes, observou-se melhora discreta na ativação muscular e no desempenho das atividades propostas, embora ainda com limitações, o que evidencia a necessidade de continuidade do tratamento fisioterapêutico. Sabe-se que a reabilitação neurológica é um processo gradual e depende de fatores como extensão da lesão, tempo de início da intervenção e participação ativa do paciente.

Entre as dificuldades encontradas, destacam-se os déficits motores apresentados, especialmente em membros superiores, exigindo adaptações constantes nas condutas terapêuticas. Além disso, a necessidade de estímulos repetitivos e progressivos reforça a importância da continuidade do tratamento para obtenção de melhores resultados.

Outro aspecto relevante foi a necessidade de constante reavaliação e adaptação das intervenções, de acordo com a resposta de cada paciente, evidenciando que o atendimento fisioterapêutico deve ser dinâmico e individualizado.

Dessa forma, o estágio na área de neurologia possibilitou maior compreensão sobre o processo de reabilitação de pacientes com AVC, destacando a importância da atuação fisioterapêutica na promoção da funcionalidade, independência e qualidade de vida, além de reforçar a integração entre teoria e prática na formação profissional.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização do estágio supervisionado em Fisioterapia na área de Neurologia, na clínica de Fisioterapia da Faculdade FASIPE, representou uma etapa fundamental na formação acadêmica, possibilitando a vivência prática dos conteúdos abordados ao longo do curso. Essa experiência contribuiu para a integração entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico e das habilidades necessárias para a atuação profissional.

Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades relacionadas à avaliação neurológica dos pacientes, identificação das principais alterações funcionais e aplicação de condutas fisioterapêuticas voltadas à reabilitação neurológica, como exercícios de cinesioterapia, treino de marcha, estímulos sensoriais, exercícios de equilíbrio, coordenação motora e atividades funcionais. Essas vivências permitiram compreender a importância da individualização do tratamento, respeitando as condições e limitações de cada paciente.

Como principais resultados, destaca-se a melhor compreensão do papel do fisioterapeuta na reabilitação de pacientes neurológicos, atuando na melhora da funcionalidade, no controle motor, no equilíbrio e na promoção da independência nas atividades de vida diária. Além disso, a prática possibilitou o desenvolvimento de habilidades como comunicação, empatia, atenção e responsabilidade profissional, fundamentais para uma atuação ética e humanizada.

Entretanto, foram identificadas algumas limitações durante o estágio, como os déficits motores significativos apresentados pelos pacientes, especialmente em casos de AVC, além da necessidade de um processo de reabilitação prolongado para obtenção de resultados mais expressivos. Em alguns casos, a adesão ao tratamento também se mostrou um fator importante, influenciando diretamente na evolução clínica. Diante disso, reforça-se a importância da continuidade do acompanhamento fisioterapêutico e da participação ativa do paciente no processo de reabilitação.

Como sugestão, destaca-se a importância da implementação de estratégias que favoreçam a adesão ao tratamento, bem como o incentivo à realização de estudos voltados à reabilitação neurológica, especialmente em pacientes acometidos por AVC, visando aprimorar as condutas fisioterapêuticas e os resultados clínicos.

Dessa forma, conclui-se que o estágio supervisionado na área de neurologia é essencial para a formação do fisioterapeuta, contribuindo para o desenvolvimento de um profissional mais preparado, crítico e consciente de seu papel, apto a atuar de forma ética, responsável e baseada em evidências científicas.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Rondonópolis, Mato Grosso (MT). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-eestados/mt/rondonopolis.html>. Acesso em: 20 mar. 2026.

MAGEE, David J. **Avaliação musculoesquelética**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010.

NEUMANN, Donald A. **Cinesiologia do sistema musculoesquelético: fundamentos para reabilitação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.